

A Importância da Manutenção Preventiva na Redução dos Custos de Propriedade

A manutenção preventiva obedece um padrão previamente esquematizado, que estabelece paradas periódicas com a finalidade de permitir a troca de peças gastas por novas, assegurando assim o funcionamento perfeito da máquina por um período predeterminado.

Trata-se de uma atuação realizada de maneira a reduzir ou evitar a falha ou a **queda no desempenho** do equipamento, obedecendo a um plano de manutenção preventiva previamente elaborada, baseado em intervalos definidos de tempo, isso é, manutenção baseada no tempo.

“Qualquer ativo físico solicitado para realizar uma determinada função estará sujeito a uma variedade de esforços. Estes esforços gerarão fadiga e isto causará a deterioração deste ativo físico reduzindo sua resistência à fadiga. Esta resistência reduzir-se-á até um ponto no qual o ativo físico pode não ter mais o desempenho desejado, em outras palavras, ele pode vir a falhar”.
(MOUBRAY, 1997)

Utilizando dados estatísticos de arquivos ou históricos disponíveis nas empresas, procura-se determinar o tempo provável em que ocorrerá a falha, pois sabe-se que está poderá ocorrer, mas não se pode determinar exatamente quando. Pode-se, ainda, reduzir a probabilidade de falhas pelo fato de a manutenção ser programada com antecedência, sendo o ônus desta paralisação substancialmente baixo.

Em resumo, a manutenção preventiva caracteriza-se pelo trabalho sistemático para evitar a ocorrência de falhas procurando a sua prevenção, mantendo um controle contínuo sobre o equipamento, envolvendo tarefas essenciais, tais como: as inspeções, substituição de peças e reformas.

A Manutenção Preventiva como Redutor de TCO (Custo Total de Propriedade).

O Custo Total de Propriedade (TCO), em inglês “Total Cost of Ownership”, é uma análise significava para descobrir todos os custos ao longo da vida que se seguem para manter certos tipos de ativos, como por exemplo, equipamentos e sistemas laboratoriais.

Se uma peça de um conjunto que constitui um mecanismo ou sistema, estiver executando seu trabalho de forma irregular, ela estabelecerá, fatalmente, uma **sobrecarga nas demais peças** que estão interagindo com ela. Como consequência, a sobrecarga provocará a diminuição da vida útil das demais peças do conjunto. O problema só pode ser resolvido com a troca da peça problemática, com antecedência, para preservar as demais.

A ausência das manutenções preventivas, culminará, inevitavelmente, na falha generalizada do sistema, envolvendo muito mais componentes do que aqueles normalmente inclusos no plano de troca preventivo.

Assim, a não realização da manutenção preventiva com a troca das peças que naturalmente se desgastam (e, portanto, já estão previstas pelos fabricantes), elevará substancialmente o custo para colocar o equipamento em operação novamente.

Este será o custo do conserto, do reparo do equipamento!

Para saber mais sobre este assunto, entre em contato com a RChisto Soluções.

www.rchisto.com.br
rchisto@rchisto.com.br